



PERSONAGENS DO

IME

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

ANA LÉRIDA PACHECO GUTIERREZ
ELISABETE ZARDO BÚRIGO

PERSONAGENS DO

IME

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

A blue-tinted photograph of Rosane Reginatto, a woman with glasses and a dark jacket, smiling. The background shows a blurred crowd of people, likely at a public event or conference.

ROSANE REGINATTO

COMPETÊNCIA, GENEROSIDADE E TARTARUGAS

Álvaro Krüger Ramos
Miriam Telichevesky
Patrícia Kruse Klaser

gradecemos imensamente
conduzido na secretaria do FPM/RS que se
que se estende até os dias de hoje. Ele foi ao me
então, eficiente e responsável.

para todos os estudantes, professores e fi
sentiram cativados pelo tratamento carinhoso e res
edicastes a todos. É uma honra contar com a tua p
de Matemática e Estatística.

Porto Alegre, 11 de jan

Para nós três, a ida até a sala A105 para visitar a Rosane depois do almoço era quase que uma atividade inconsciente, e fez parte das nossas rotinas durante muitos anos, desde os tempos em que éramos alunos. Ali ficávamos um tempo, que variava de dois minutos a duas horas, conforme a necessidade e possibilidade. Mateávamos com a Rosane, conversando sobre as andanças do Programa, ouvindo suas histórias, observando seu mural de fotos, agregando mais visitas à roda do chimarrão, e, de vez em quando, fazendo alguma bagunça nas tartarugas de sua coleção. Quando por algum motivo a secretaria estava fechada, como na época de fechamento dos relatórios para a CAPES ou nas férias da Rosane, ficávamos quase com crise de abstinência, sentindo falta daqueles momentos em que, mesmo que rápidos, podiam melhorar tudo e fazer o dia valer a pena.

Essa rotina, e especialmente a amizade que ela gerou, foi algo tão intenso em nossas vidas que, ao sabermos da oportunidade de escrever uma homenagem sobre alguém do nosso Instituto, não tivemos dúvida. Claro que não poderíamos escrever só pelo efeito que essas visitas tiveram nas vidas de nós três, foi por saber que essas boas lembranças são unanimidade entre os que tiveram o prazer de conviver com ela. Trata-se não apenas de uma funcionária muito dedicada, mas também de uma pessoa maravilhosa e muito querida por todos até os dias de hoje. Contribuíram com

depoimentos para este texto os ex-coordenadores Sílvia Regina Lopes, Miguel Ferrero, Jaime Ripoll, Leonardo Bonorino e Rafael Rigão e as ex-bolsistas Francielly Traslatti e Lauria Filter. Se inseríssemos aqui cada um de seus relatos e depoimentos, veríamos algumas redundâncias. Assim, além de agradecer por essas contribuições, pedimos desculpas por não tê-las reproduzido na íntegra.

Torcedora ferrenha do Internacional e colecionadora aficcionada de miniaturas de tartarugas, Rosane Reginatto foi secretária do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPGMat) entre os anos 1999 e 2018. Ela veio cedida do MEC, junto com alguns outros colegas que chegaram ao nosso Instituto, e desde sua chegada foi reconhecida por sua competência e generosidade. Porém, logo todos notaram também que ela é daquelas pessoas cuja presença no dia a dia é marcante. Não tem como passar um tempo perto dela sem ficar mais leve, mais de bem com a vida. Isso provavelmente se deve ao seu bom humor incondicional. Mesmo nas situações mais adversas, ela sempre traz uma palavra de conforto. E quando tudo vai bem e o riso corre solto, ela sabe ser discreta. E, justiça seja feita, a Rosane não deixou marcas apenas entre os que eram ligados ao Programa, mas em praticamente todos que conviviam com ela no IME.

Ao se aposentar, Rosane deixou muita saudade. A vontade de que ela ficasse mais tempo no Instituto foi tanta que a sua despedida durou praticamente o ano de 2018 inteiro. A festa que marcou a sua aposentadoria contou com a presença de muitos docentes, alunos e técnicos do IME e emocionou não só a própria Rosane, como também diversos dos amigos mais próximos. Naquele ano, na festa surpresa de seu aniversário, já em ritmo de despedida, a Rosane recebeu do então coordenador do Programa, Antônio Paques, a placa com os dizeres:

Agradecemos imensamente a tua incansável dedicação ao trabalho conduzido na secretaria do PPGMat

que se iniciou em abril de 1999 e que se estende até os dias de hoje. Ele foi ao mesmo tempo extremamente eficiente e responsável. Durante este período, estudantes, professores e funcionários sempre se sentiram cativados pelo tratamento carinhoso e respeitoso que sempre dedicastes a todos. É uma honra contar com a tua presença no Instituto de Matemática e Estatística.



Figura 1: Rosane e o carinho de alguns dos amigos na sua festa de despedida
Fonte: Acervo pessoal de Rosane Reginatto.

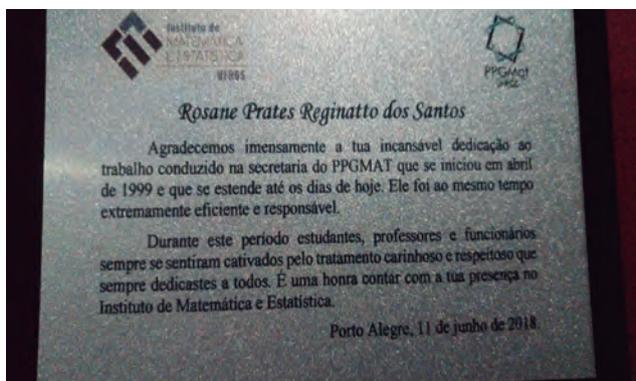


Figura 2: Placa recebida por Rosane Reginatto
Fonte: Acervo pessoal dos autores.

A secretaria do PPGMat, na sala A105, tornou-se “a sala da Rosane”, e era um lugar muito peculiar. Havia miniaturas de tartarugas espalhadas pela sua mesa – e em outros lugares também. Apaixonada por estes animais, a sua coleção (que se dividia entre sua sala e sua casa) era motivo de orgulho. Não eram poucos os professores e alunos que, ao viajar, tentavam trazer como lembrança uma nova miniatura para que Rosane a acrescentasse à sua coleção. E eram tantas as tartarugas recebidas que nem sempre a memória permitia recordar quem tinha trazido qual, nem de onde. Assim, um catálogo chegou a ser sugerido e algumas das novas aquisições receberam pequenas etiquetas para que suas origens não fossem esquecidas. Nessa tarefa de lembrança, quem sempre a salvava eram os bolsistas, que, ou sabiam por terem visto o presente chegando, ou sabiam porque ela já tinha dado a informação (que nem sempre estava certa, mas tudo bem). O único problema, se é que se pode chamar problema, eram aquelas tartarugas que viravam brinquedo nas mãos de alguns visitantes, que se distraíam da conversa, causando boas risadas.



Figura 3: Uma parte da coleção de tartarugas da Rosane
Fonte: Acervo pessoal dos autores.

A Rosane também mantinha e organizava um grande mural de fotografias, parte dele está lá até hoje, na Secretaria do Programa, que conta histórias que apenas ela poderia manter vivas por anos a fio. Sabia quando, onde e o contexto de cada uma das fotografias que tinham a honra de estar expostas para os visitantes. O chimmarrão estava sempre pronto, à espera dessas visitas – fossem de trabalho ou apenas para conversar um pouco. Todos eram bem-vindos e ela se esforçava para resolver as demandas de cada um sem descuidar do bom humor no dia a dia. Também tinha diversas dicas sobre filmes, adorava falar sobre suas bandas preferidas e contar algumas das histórias daquele primeiro Rock in Rio, em 1985, em que ela viu Queen, AC/DC e outros artistas que fizeram história.

Outro ponto muito especial na convivência com a Rosane era a rivalidade Grêmio x Inter, que sempre gerava episódios muito divertidos. A Rosane não deixava barato, e quando o Inter ganhava, a “flauta” sempre estava preparada. Mas a recíproca era verdadeira, e os gremistas não perdiam uma chance de tirar onda quando o Grêmio estava bem. Havia coordenadores que escondiam as canetas de cor vermelha, outros docentes entravam escondidos na sala e deixavam mensagens e saudações gremistas. Certa vez, o professor Jaime Ripoll, coordenador à época, virou de cabeça para baixo o pôster do Inter, campeão do mundo, do qual a Rosane tinha tanto orgulho. O que mais irritou a Rosane (e divertiu os demais, claro) foi que ela demorou mais de uma semana para perceber e desfazer a travessura.



Figura 4: Rosane e seu filho Fernando. Ao fundo, a torcida do Internacional

Fonte: Acervo pessoal de Rosane Reginatto.

Não tem como deixar de comentar como era boa a relação da Rosane também com os bolsistas da Secretaria, sempre com muita amizade e compreensão. Cada bolsista que deixava o cargo, o fazia com um pouco de dor por ter que se despedir daquela rotina. Quando vinham à A105 visitar a Rosane e suas tartarugas, traziam sempre duas coisas: gratidão e saudade. Hoje em dia, vários deles são profissionais graduados e relatam que nada se compara ao tempo na Secretaria do PPGMat, em que tiveram muito mais do que uma chefe: Rosane era uma professora, ensinava valores, competência e responsabilidade. Ela ensinava a amar o trabalho e tudo que o envolvia. Uma das frases marcantes da Rosane diz que se você quiser muito que alguma coisa seja feita, repasse a tarefa para aquela pessoa que te parece a mais ocupada. E nesse ponto ela era o exemplo vivo: mesmo sempre cheia de tarefas, a Rosane mantinha a Secretaria do PPGMat como ninguém.



Figura 5: Bolsistas e ex-bolsistas presenteando Rosane com mais um mural de fotos. De pé, da esquerda para a direita, Bruna, Rosane, Betina e Ana. Abaixadas, Lúria e Carolina.
Fonte: Acervo pessoal de Rosane Reginatto.

À frente da sua mesa, situava-se uma cadeira muito disputada, que passou a ser conhecida por alguns como *confessionário*. Ali muitas histórias foram contadas, várias delas inclusive alinhavando a própria história do PPG com todas as suas particularidades. Pode-se dizer que a Rosane fazia um trabalho extra na secretaria: no *confessionário*, recebia qualquer aluno que estivesse passando por um período de insegurança ou dúvidas com relação aos seus estudos no Programa, agindo muitas vezes no intuito de dar um apoio psicológico para eles. O carinho destes momentos e o vínculo criado tinham o poder de tornar o estressante período da pós-graduação sempre mais leve e fácil de suportar. Ninguém discorda: a Rosane sempre foi uma pessoa extremamente zelosa e fraterna com os alunos da Pós-Graduação em Matemática, com os professores e com os bolsistas.



Figura 6: Rosane excepcionalmente sentada no *confessionário*, que ficava estrategicamente posicionado ao lado de sua mesa (no detalhe, à direita)

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Esse vínculo que a Rosane tinha com todos do Programa era muito positivo. Tornava o trabalho mais tranquilo e eficiente, pois a comunicação era ampla e franca, e momentos de estresse eram sempre balanceados com momentos de alegria e descontração. E mesmo quando a Rosane estava num dia mais difícil, ela recebia todos com um sorriso no rosto e com disponibilidade para ouvir, acolher, ajudar e até mesmo dar aquele puxão de orelha bem dado quando necessário.

Vários alunos viraram docentes do Programa. Havia até um simbolismo próprio nessa transição: a pasta com a documentação saía da caixa dos *Titulados*, guardada no alto de um de seus armários, e passava a ser guardada no gavetão do arquivo situado perto da porta, onde

ficava a documentação dos docentes. A título de curiosidade: durante os seus quase vinte anos no PPGMat, 22 titulados tiveram sua papelada transferida da caixa *Titulados* para a gaveta *Docentes*. E, se a gente precisa saber da trajetória de algum egresso que não virou professor da UFRGS, ela também sabe nos dizer. O PPGMat formou grande parte dos mestres e doutores em Matemática que hoje em dia são professores de diversas instituições de ensino espalhadas pelo Rio Grande do Sul, e a Rosane foi quem fez todas suas atas de conclusão de curso. Cada um desses, por onde andar, carrega, como nós carregamos, um pedaço dela.

Tão bom era o seu profissionalismo e também a sua interação pessoal, que alguns professores só concordaram em assumir a função de coordenação se a Rosane assegurasse que continuaria sendo a secretária do Programa. Afinal, todos os coordenadores, mas em especial os de primeira viagem, encontravam na Rosane uma inestimável fonte de orientação e suporte. E mesmo quando grandes mudanças surgiam, ocasiões que geravam incertezas e necessidade de readaptação e que exigiam extrema dedicação e atenção aos detalhes e protocolos, era a Rosane que servia de âncora. Ela era um porto seguro para que o Programa superasse as adversidades, chamando para si uma boa dose da responsabilidade, pegando junto com a coordenação na linha de frente. Ela sempre gostava de se certificar de que qualquer assunto relacionado à secretaria do PPGMat estivesse completamente finalizado.

Nas reuniões da Coordenação, a Rosane era sempre correta e muito organizada com a pauta e com os assuntos que seriam tratados, trazendo todas as informações que eventualmente poderiam vir a ser necessárias, ou seja, era extremamente competente. E, se a coordenação não tivesse à mão aquela informação ou aquele detalhe de que precisasse ser revisado, era a Rosane a

pessoa a ser consultada – se ela já não estivesse com o material preparado, de alguma forma, descobria prontamente. Desse modo, fazer reuniões sem a Rosane, quando necessário, era quase motivo de pânico.



Figura 7: Um dos encontros com ex-bolsistas. Atrás: Rhuany (secretária do PPGMap), Rosane, Leonardo (secretário do DMPA), Carolina e Ana. Na frente: Lúria, Betina, Miriam e Pati
Fonte: Acervo pessoal de Rosane Reginatto

Em particular, ela conhecia e cuidava de todas as datas. Quantas vezes ela, na hora H, mandou aquele lembrete para um ou outro docente nos últimos dias de prazo de uma prestação de contas ou um edital para fomento à pesquisa pessoal, que de outra forma passariam despercebidos? Mas, não só sabia as datas dos editais, como também sabia os aniversários dos membros do Programa, de alguns de seus cônjuges e dos seus filhos e filhas, sempre lembrando com carinho de todos; algumas vezes, sabia também dos aniversários de alunos e ex-alunos. Não era raro também que soubesse com precisão a idade de algumas pessoas, porém, quando indagada, preferia não comentar.



Figura 8: Francielly, Jéssica, Miriam, Pati, Álvaro e Rosane, após almoço no Restaurante Universitário, no dia de um Grenal
Fonte: Acervo pessoal de Rosane Reginatto.

E, foi assim, sabendo a cidade natal, data de aniversário, cardápio preferido, gosto musical, time e diversas outras particularidades de cada um dos amigos que frequentavam a sua sala que a Rosane se tornou uma das pessoas mais queridas não só da nossa vivência no IME, mas também das nossas vidas. E, nesse sentido, as palavras que mais bem descrevem o sentimento de várias outras pessoas, que definem a ausência da Rosane, hoje em dia, são de um de seus melhores amigos, o nosso outro queridíssimo colega Leonardo Aronna (ARONNA, 2018, s.p., grifos do autor):

Boa sorte! Que não compartilhamos nosso local de trabalho juntos, não significa que não estaremos juntos, pois construímos uma amizade forte ao longo de todos esses anos que vai muito além destas paredes. Muitas felicidades!



Figura 9: Os autores do texto com a nossa querida amiga Rosane em um dos momentos de descontração que vivíamos na sala A105. Da esquerda para a direita: Rosane, Miriam, Álvaro e Pati.
Fonte: Acervo pessoal dos autores.



Rosane Prati

Agradecemos imensamente a sua condução na secretaria do PPGM, que se iniciou em 2007 e que se estende até os dias de hoje. Ele foi ao máximo eficiente e responsável!

Durante este período estudantes, professores e funcionários se sentiram cativados pelo tratamento carinhoso e dedicado que dedicastes a todos. É uma honra contar com a tua presença no Departamento de Matemática e Estatística.

Porto Alegre, 11 de maio de 2016.